

120

**ESTABELECIMENTO IN VITRO DE CEREJEIRA-DO-RIO-GRANDE (EUGENIA INVOLUCRATA DC.).** *Matheus Stapassoli Piato, Precila Zambotto Lopes, Paulo de Tarso Teixeira, Isabel Cristina Padula Paz, Paulo Vitor Dutra de Souza, Fabio Kessler Dal Soglio (orient.)* (UFRGS).

A carência de informações sobre métodos de propagação clonal de cerejeira-do-rio-grande e a falta de viveiristas especializados, que produzam mudas certificadas, acarreta problemas na condução de pomares. Isso reflete na formação de plantas desuniformes, na baixa produtividade dos pomares e na má qualidade dos frutos. A multiplicação in vitro de frutíferas auxilia na obtenção de matrizes com qualidade genética e sanitária garantida. Para o uso prático da cultura de tecidos, é necessário otimizar as condições de cultura. Este trabalho avaliou diferentes formulações salinas de meios de cultura para o cultivo in vitro de cerejeira-do-rio-grande. O estabelecimento in vitro da cultura foi realizado pelo cultivo de gemas axilares em três meios de cultura, Lepoivre, MS completo e MS com metade da concentração de sais, suplementados com vitaminas MS, sacarose ( $20 \text{ g.L}^{-1}$ ), ágar ( $7 \text{ g.L}^{-1}$ ) e  $0,5 \text{ mg.L}^{-1}$  6-benzilaminopurina (BAP). O material vegetal foi mantido em câmara de crescimento com temperatura de  $25 \pm 2^\circ\text{C}$ , fotoperíodo de 16 horas e intensidade luminosa de  $40\text{-}45 \text{ mmol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$ , fornecidas por lâmpadas fluorescentes brancas frias. Após 30 dias, os explantes foram avaliados quanto ao índice de sobrevivência e a taxa de proliferação in vitro. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com três tratamentos (três formulações de meios de cultura) e sete repetições por tratamento, a unidade experimental foi constituída de quatro tubos de ensaio contendo um segmento nodal cada. Os dados do experimento foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e ao teste de separação de médias DUNCAN (5%). O meio de cultura MS com metade da concentração de sais mostrou-se eficiente para o estabelecimento in vitro dos explantes de cerejeira, apresentando o melhor desempenho quanto à sobrevivência (89, 30%) dos explantes e a taxa de multiplicação in vitro (1, 28 brotos/explante). (BIC).